

PROJETO CERRADO

Cadastro Ambiental Rural, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
no Estado da Bahia

Cooperação entre Brasil, Reino Unido e Banco Mundial

RELATÓRIO SEMESTRAL DE PROGRESSO

Dezembro de 2015
Salvador - Bahia

Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia

Eugênio Spengler
Secretário

Luiz Antonio Ferraro Junior
Superintendente de Estudos e Pesquisas Ambientais

Murilo Campos Figueredo de Jesus
Diretor de Políticas de Biodiversidade e Florestas

Equipe Técnica
Marcos Gonçalves Almeida
Silvana Neuza Canário
Tatiana Cabral de Vasconcelos

Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Márcia Cristina Telles de Araújo Lima
Diretora

Aldo Carvalho da Silva
Assessor Especial

Lucia de Fátima Carvalho Gonçalves
Diretora de Fiscalização

Equipe Técnica
Fabíola Diana Chaves Cotrim

SUMÁRIO

- 1 – Introdução
- 2 - Contexto
- 3 – Execução do Projeto: Atividades do Segundo Semestre de 2015 e Previsões.
- 4 – Indicadores
- 5 - Problemas detectados pela UGP e medidas mitigadoras
- 6 - Cumprimento de cláusulas contratuais e financeiras
- 7 - Conclusão

1 - Introdução

O bioma Cerrado, fundamental no provimento de serviços ambientais, tem enfrentado elevadas perdas de vegetação natural em razão do avanço da fronteira agrícola e da produção de carvão vegetal. Na década passada, quase metade da cobertura original do todo o bioma havia sido desmatada, com efeitos nefastos sobre os ecossistemas e impactos diretos sobre o clima. A redução da cobertura florestal e as mudanças no uso do solo constituem a maior fonte de emissões brasileiras líquidas de CO₂. Em 2009, a taxa de desmatamento no Cerrado foi responsável por 30% das emissões brasileiras de gases de efeito estufa. O desmatamento no Cerrado está associado não somente ao corte raso de florestas, mas à utilização do fogo.

Nesse contexto, o Projeto Cerrado surge com o objetivo contribuir para a mitigação da mudança do clima e melhoria da gestão ambiental e dos recursos naturais no Cerrado por meio de políticas e práticas adequadas de produção rural. Nesse sentido, se buscará reduzir as emissões de gases do efeito estufa por meio do apoio à regularização ambiental das propriedades rurais e da implementação de ações de prevenção e controle das queimadas e incêndios florestais.

O Projeto Cerrado é fruto de uma parceria entre o Governo Brasileiro e o Reino Unido, sendo o Estado da Bahia beneficiário do Acordo de Doação firmado entre Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e a Fundação Luis Eduardo Magalhães (FLEM), com o aporte de recursos provenientes do Fundo Fiduciário de Mitigação das Mudanças Climáticas no Cerrado Brasileiro, constituído por meio de doação do Department for Environment, Food and Rural Affairs (DEFRA), órgão do Reino Unido. A Secretaria do Meio Ambiente – SEMA é responsável pela Coordenação Geral do Projeto no âmbito do Estado da Bahia, cuja execução ocorre em parceria com o INEMA, sob a supervisão do Ministério do Meio Ambiente

O Programa está dividido em dois componentes, a saber:

- Regularização Ambiental Rural: promoção da adequação de produtores rurais à legislação florestal por meio do apoio a mecanismos de cadastramento ambiental de imóveis rurais e recuperação de passivos em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).
- Prevenção e combate a incêndios florestais: fortalecimento da capacidade de prevenção e combate a incêndios florestais nos três níveis da federação e promoção de práticas agrícolas alternativas ao uso do fogo.

No que se refere à regularização ambiental de propriedades rurais, o Novo Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012) institui, em âmbito nacional, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento. A lei estabelece a obrigatoriedade de inscrição no CAR para todas as propriedades e posses rurais no Brasil e ainda condiciona a concessão de crédito agrícola, pelas instituições financeiras para proprietários de imóveis rurais que possuam CAR. Ademais, define que os governos federal e estaduais deverão implantar Programas de Regularização Ambiental (PRAs), para garantir o compromisso dos proprietários rurais com a adequação às exigências legais referentes à recuperação de passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL).

No Estado da Bahia encontra-se instituído por meio da Lei Estadual 10.431/2006, o Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais - CEFIR como parte constituinte do Sistema Estadual de Informações Ambientais - SEIA. O CEFIR está definido em lei como "o instrumento de monitoramento de áreas de preservação permanente, de Reserva Legal, de Servidão Florestal, de Servidão Ambiental e das florestas de produção, necessário à efetivação do controle e da fiscalização das atividades florestais, bem como para a formação dos corredores ecológicos. No Estado da Bahia, o CEFIR exerce as funções e objetivos do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Quanto à temática de prevenção e combate a incêndios florestais, o Novo Código Florestal obriga os proprietários rurais a solicitarem ao órgão estadual ambiental autorização prévia do uso de fogo nos locais onde as peculiaridades justifiquem o seu emprego como prática agrícola. Além disso, estabelece que os órgãos ambientais que integram o SISNAMA, deverão atualizar e implantar planos de contingência para o combate aos incêndios florestais e que o Governo Federal deverá estabelecer uma Política Nacional de Manejo e Controle de Queimadas, Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais.

Os oito municípios alvo do Programa Cerrado na Bahia foram selecionados com base nos índices de perda de vegetação nativa verificados pelo sistema de monitoramento nacional, ainda considerando-se o percentual de vegetação remanescente, a capacidade de gestão e a existência de áreas protegidas, especialmente aquelas cuja gestão é de responsabilidade do estado. Assim, os municípios de Formosa do Rio Preto, São Desidério, Riachão das Neves, Luis Eduardo Magalhães, Barreiras, Correntina, Jaborandi e Cocos foram eleitos como alvo do Programa, sendo beneficiados com ações de cadastro, educação ambiental, prevenção e combate a incêndios florestais, restauração florestal, dentre outras.

2 - Contexto

No Estado da Bahia, o Projeto Cerrado é fruto de um planejamento que durou cerca de dois anos, ao longo dos quais estabeleceram-se as prioridades e traçaram-se as estratégias, fruto do trabalho conjunto da SEMA e INEMA, com apoio da Fundação Luis Eduardo Magalhães (FLEM), Banco Mundial, Ministério do Meio Ambiente (MMA) e participação da Universidade Federal do Oeste Baiano (UFOB).

O final de 2014 marcou o início da operacionalização das ações, com a aprovação do Plano de Aquisições pelo Banco Mundial. O primeiro semestre de 2015 caracterizou-se pelo início das atividades, sobretudo a preparação das equipes, atualização do planejamento e confecção dos termos de referências e especificações técnicas. O segundo semestre, ora em análise, representou um avanço muito positivo nas atividades, com alguns resultados importantes alcançados e outros em vias de serem alcançados.

3 – Execução do Projeto: Atividades do Segundo Semestre de 2015.

Componente 1 – Regularização Ambiental Rural

- Sub-componente: 1.1 – Fortalecimento Institucional

a. Estratégia de comunicação, mobilização e sensibilização do projeto (divulgação). Ações de comunicação e mídia do Projeto Cerrado

- *Termo de Referência elaborado pela Assessoria de Comunicação da SEMA (ASCOM).*

➤ Sub-componente: 1.2 – Cadastro Ambiental Rural

• Realização do Cadastro (CEFIR) dos imóveis rurais de até 04 módulos fiscais dos municípios de Luis Eduardo Magalhães, São Desidério, Formosa do Rio Preto e Riachão das Neves. (Contratação de pessoa jurídica)

- Licitação realizada;
- A empresa Ambientagro venceu os dois lotes licitados;
- Plano de trabalho entregue e aprovado;
- Cadastros iniciados: já realizados 702¹



- Realização do Cadastro (CEFIR) dos imóveis rurais de até 04 módulos fiscais dos municípios de Cocos, Jaborandi, Correntina e Barreiras. (Contratação de pessoa jurídica)
 - Licitação realizada. Aguardando N.O do Banco Mundial.
- Sub-componente: 1.3 – Recuperação de Áreas Degradadas
 - Aquisição de veículo 4x4 com cabine dupla
 - *Os veículos estão em plena utilização no combate a incêndios florestais.*



- Construção de Viveiros Comunitários nas Comunidades Rurais nos municípios de São Desidério e Riachão das Neves.
 - Pendente da efetivação do ACT SEMA-UFOB.
 - Foram realizadas reuniões e encaminhamentos nesse sentido.
- Contratação de mão de obra braçal para o estabelecimento de 20 hectares de restauração florestal (serviços de cercamento, plantio de mudas, adubação, controle de formigas, controle fitossanitário)
 - Pendente da efetivação do ACT SEMA-UFOB.
 - Foram realizadas reuniões e encaminhamentos nesse sentido.

- Aquisição de KITS de restauração produtiva – SAF
 - O kit é composto por insumos agrícolas voltados às práticas de restauração florestal produtiva, além de oficinas de educação ambiental. Os insumos serão utilizados durante a realização das oficinas e das ações de restauração nas áreas dos beneficiários.
 - Os termos de referência estão prontos. Por outro lado, este foi um ano de muitos incêndios florestais na região, em razão da ocorrência do fenômeno El Niño, associado a fatores relacionados à ação humana. Tendo em vista que todos os esforços estiveram voltados para o combate emergencial, as atividades de mapeamento de experiências socioambientais, que deveriam preceder a entrega qualificada dos kits SAF foi temporariamente suspensa, fazendo com que a atividade fosse deslocada para 2016.

Componente 2 – Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

- Sub-componente: 2.1 – Fortalecimento Institucional
 - a) Construção de Anexo para alocar a Sala de Situação na Unidade Regional (UR) do INEMA em Barreiras.
 - *O Projeto Executivo foi elaborado pela equipe de arquitetura do INEMA. O pregão, entretanto, foi considerado deserto. Em seguida, alterou-se a modalidade para shopping, ocasião em que também não se logrou êxito. Diante do impasse, verificou-se que dentre as dúvidas das empresas que adquiriram o edital, destacava-se a preocupação com os critérios de medição e cronograma de desembolso da obra, ambos ausentes das especificações técnicas. A Diretoria Geral do INEMA designou o engenheiro Felix Barreto, que ora está responsável pela elaboração dos adendos às especificações técnicas como forma de viabilizar um novo pregão.*
- Sub-componente: 2.2 – Combate a Incêndios Florestais
 - a) Aquisição de equipamentos para a coordenação e segurança de brigadas de prevenção e combate a incêndios florestais - GPS - 06 unidades; Notebook - 01 unidade; Tablet - 01 unidade; Câmeras Fotográficas - 12 unidades
 - *Todos os equipamentos foram adquiridos e recebidos, já estando em utilização nas ações do Projeto.*

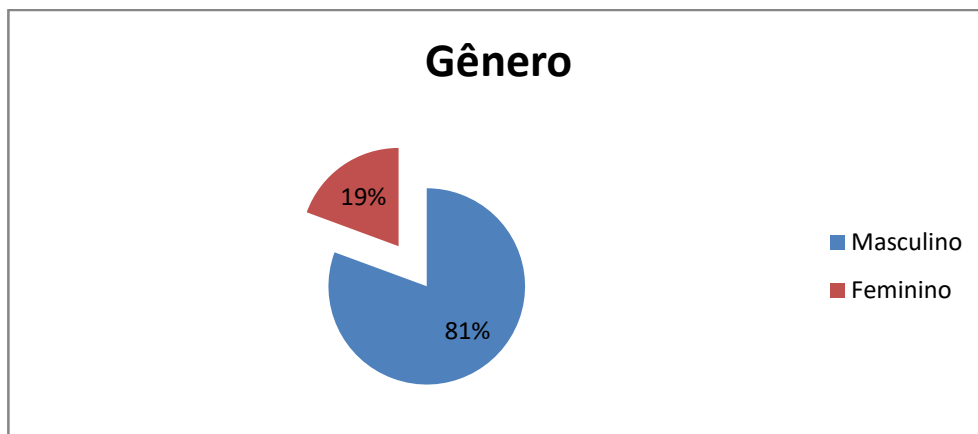


b) Aquisição de 6 (seis) Estações Meteorológicas

- *Previstas para o 1º semestre, as estações meteorológicas foram adquiridas apenas no 3º trimestre;*
- A utilização dos serviços de transmissão de dados via satélite GOES depende de autorização da NOAA/USA, entidade responsável pelo gerenciamento do sistema;
- Em consulta à Campbell (empresa vencedora da licitação) verificou-se que a solicitação deverá ser feita pela instituição que irá utilizar o serviço, o INEMA;
- A solicitação dos serviços de transmissão de dados é necessária para qualquer satélite. Para isso, é preenchido um formulário de solicitação dos IDs de cada estação meteorológica, onde é especificado o tipo de estação, parâmetros a serem transmitidos, intervalos, etc;
- A ANA, Agência Nacional de Águas, é referência no país na utilização desses serviços;
- A forma mais eficiente de obter as autorizações é através da ANA, por meio de um acordo de cooperação técnica (ACT). Há a possibilidade de utilização de um ACT ANA-INEMA vigente;
- SEMA e INEMA estão em contato com a ANA no sentido de viabilizar os IDs necessários ao funcionamento das PCDs.

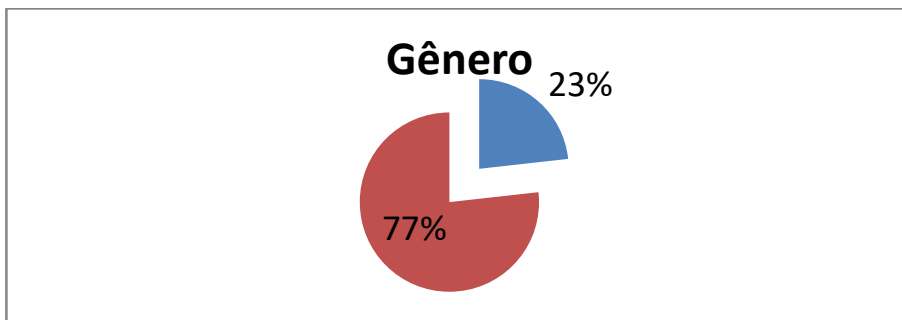
c) Realização de oficina dos Brigadistas Voluntários. (Contratação de apoio logístico)

- *Foram realizadas as 04 oficinas planejadas, com o treinamento de 98 voluntários das brigadas de Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, São Desidério e Barreiras. Os brigadistas treinados já atuam no combate aos incêndios no oeste baiano neste segundo semestre.*



d) Contratação de Apoio Logístico para Oficina de Investigação de Causas e Origens de incêndios florestais. (Formação de Peritos)

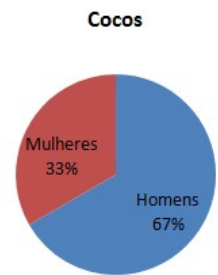
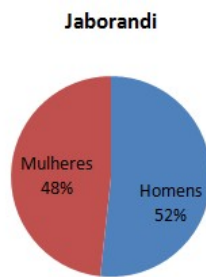
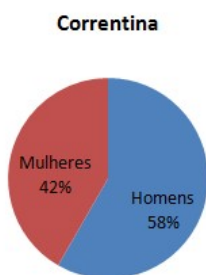
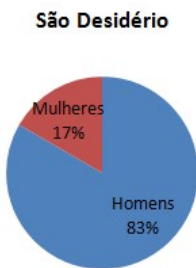
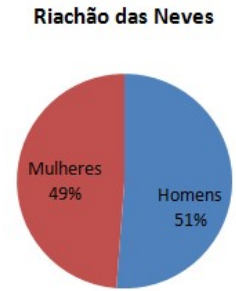
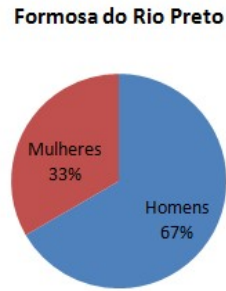
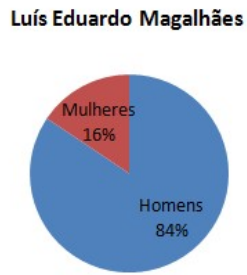
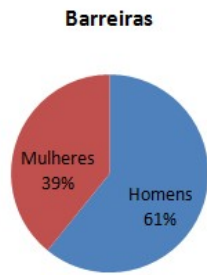
- 45 pessoas capacitadas, entre técnicos do INEMA, IBAMA, bombeiros e municípios. Trata-se do primeiro curso de formação de peritos realizado na Bahia. (77% homens; 23% mulheres)





- e) Equipamentos para prevenção e combate a incêndios florestais. Aquisição de Radiocomunicadores, HD externo, máquina fotográfica com wi-fi e acessórios
- *Todos os equipamentos estão em uso regular no Projeto*
- f) Equipamentos para prevenção e combate a incêndios florestais. Aquisições de KITS de Equipamentos de Proteção: EPI e EPC.
- *Os Kits de EPI/EPC foram entregues às brigadas treinadas e já se encontram em pleno uso no combate a incêndios florestais.*
- Sub-componente 2.3 - Prevenção e Estímulo a Práticas Alternativas ao uso do Fogo
- a) Contratação de Apoio Logístico para Oficinas Bocapiu (8 turmas)
- As oito oficinas foram realizadas, totalizando 217 pessoas capacitadas em práticas alternativas ao uso do fogo.

DATAS DA REALIZAÇÃO DA OFICINA	LOCAL	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
04/08/2015	Barreiras	23
06/08/2015	Luis Eduardo Magalhães	34
18/08/2015	Formosa do Rio Preto	33
21/08/2015	Riachão das Neves	40
03/09/2015	São Desidério	12
05/09/2015	Correntina	22
15/09/2015	Jaborandi	29
17/09/2015	Cocos	24
Total		217 pessoas





Participantes da oficina de Luís Eduardo Magalhães



Participantes da oficina de Riachão das Neves



Participantes da oficina de Correntina

4 – Atividades a iniciar em 2016

- a) Contratação de Apoio Logístico para Cursos de Regularização Ambiental (2 turmas)
- b) Contratação de Apoio Logístico para Cursos de PRAD e restauração florestal (6 turmas)
- c) Contratação de Apoio Logístico para Cursos de colheita de sementes e produção de mudas para o Bioma Cerrado (2 turmas)
- d) Contratação jurídica para apoio logístico do mapeamento das experiências socioambientais da região.
- e) Contratação de pessoa jurídica para elaboração de roteiro, gravação, edição e produção de material audiovisual da atividade de mapeamento das experiências socioambientais.
- f) Contratação de apoio logístico para realização de 02 (dois) eventos de intercâmbio das experiências de práticas alternativas ao uso do fogo
- g) Confecção de 1000 mochilas ecológicas para serem utilizadas conjuntamente com os materiais didáticos nas oficinas, encontros e intercâmbio.
- h) Contratação dos serviços de diagramação e Ilustração do Album Seriado Bahia Sem Fogo

- i) Contratação dos serviços de diagramação e Ilustração das seguintes publicações: Manual de Restauração Florestal do Estado - Material de Agroecologia - Material sobre Mapeamento das Experiências Socioambientais - Material de Manejo de Solo - Material de Manejo Florestal - Material da Sociobiodiversidade
- j) Impressão de exemplares das seguintes publicações: Álbum Seriado Bahia Sem Fogo - Álbum Seriado Água e Cidadania
- k) Impressão de exemplares das seguintes publicações: Material de Agroecologia - Material sobre Mapeamento das Experiências Socioambientais - Material de Manejo de Solo - Material de Manejo Florestal - Material da Sociobiodiversidade - Manual de Restauração Florestal do Estado
 - *Todos os itens do sub-componente 2.3 estão previstos para o 2º semestre. Alguns deles, como as Oficinas Bocapiu, confecção de mochilas, diagramação e impressão de publicações, já estão em andamento.*

4 – Indicadores

O *Project Paper* estabelece uma série de indicadores para o monitoramento dos objetivos do Projeto Cerrado. Trata-se do PDO – *Project Development Objective*. O Objetivo Geral do Projeto é promover a redução dos impactos do processo de mudança climática no cerrado baiano. Para isso o projeto promoverá (i) a regularização ambiental de imóveis rurais nos municípios alvo e (ii) a prevenção e combate a incêndios florestais através da integração dos atores locais e promoção práticas sustentáveis de produção neste mesmos municípios.

Indicadores de Resultado dos PDO*	Base	Unidade de medida	Linha de base	Valores alvo cumulativos			Frequência	Fonte de dados	Responsabilidade	Descrição	Situação Presente
				A1	A2	A3					
Indicador: Usuários da terra que adotaram práticas de manejo sustentável como resultado do projeto.	x	Número	0	0	1.440	3.376	anual	Relatórios do CEFIR	SEMA	Número de pequenas propriedades rurais inscritas no CEFIR	702
Indicador: Área da propriedade em que tenham sido adotadas práticas sustentáveis como resultado do projeto.	x	Número de hectares	0	0	35.958	83.902	anual	CEFIR reports	SEMA	Este indicador mede a área de terra inscrita no CEFIR resultante do projeto	5.423
Indicador: Focos de calor identificados nas áreas de APP e RL cadastradas no CEFIR, como resultado do projeto nos municípios selecionados.		Porcentagem	Média simples de focos de calor identificados pelo INPE de 2006-2016 / área de APPs e RL cadastradas no CEFIR	0	0%	-7%	anual	Relatórios do INPE	SEMA	Base de mensuração deste indicador será as APPs e RL cadastradas no CEFIR e os dados de focos de calor do INPE	-
Indicador: Número de ações de combate a incêndios florestais nos municípios-alvo como resultado do projeto		Número	0	0	50	150	annual	Relatórios da SEMA	SEMA	Ações realizadas nos municípios-alvo. As metas propostas serão revistas até o ANO 2.	-

		Valores alvo cumulativos									
		A1	A2	A3							
REESULTADOS INTERMEDIÁRIOS											Situação Presente
Resultado Intermediário (Componente 1): Regularização Ambiental Rural											
Instituições governamentais apoiadas com fortalecimento institucional para melhorar a gestão dos recursos florestais como resultado do projeto (INEMA e SEMA)	X	Número	0	2	2	2	Semestral	Matriz do MMA	SEMA	Prontidão da SEMA-BA e INEMA-BA para implementar o CAR. Os relatórios irão monitorar os resultados com o instrumento de monitoramento do sistema CAR criado pelo MMA.	
Municípios beneficiados com o cadastramento de propriedades com até 4 módulos fiscais inscritos no sistema CAR como resultado do Projeto		Número	0	0	4	4	Semestral	Relatórios do CEFIR	SEMA		
Áreas demonstrativas onde tenham sido adotadas práticas de recuperação de áreas degradadas ou alteradas como resultado do projeto. (hectares de áreas previstas em PRA e em implementação)		Hectares	0	0	0	30	Semestral	Relatórios Técnicos	SEMA		
Pessoas capacitadas na elaboração de PRADs e práticas de restauração de áreas naturais.		Número	0	0	100	200	Semestral	Relatórios da SEMA	SEMA	Número de pessoas capacitadas, dos quais mulheres.	
Intermediate Result (Component 2): Prevention and Control of Forest Fires											
Pessoal capacitado em técnicas de prevenção e combate a incêndios florestais		Número	0	0	50	120	Semestral	Relatórios da SEMA	SEMA	Número de pessoas capacitadas, dos quais mulheres.	143
Pessoal capacitado em alternativas ao uso do fogo no âmbito do Projeto.		Número	0	0	60	160	Semestral	Relatórios da SEMA	SEMA	Número de pessoas capacitadas, dos quais mulheres.	217

5 - Cumprimento de cláusulas contratuais financeiras

O Acordo de Cooperação Técnica SEMA-INEMA-FLEM 001/2014 está sendo cumprido dentro da normalidade e conforme as cláusulas estabelecidas.

6 – Conclusão

As equipes SEMA-INEMA, juntamente com a FLEM, conseguiram avanços significativos no segundo semestre de 2015. Apesar de atrasos pontuais em algumas atividades, muitas das ações planejadas foram iniciadas, concluídas ou estão em andamento. Algumas metas estão sendo alcançadas e há outras já superadas. A UGP pretende continuar com as atividades em 2016 com o mesmo empenho e envolvimento da equipe.

ⁱ Data de referência 02/12/2015